Gabinete de Estratégia e Planeamento
MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

ESTATÍSTICAS em síntese

Acidentes de Trabalho

2008

A informação que se publica resulta do aproveitamento para fins estatísticos dos dados administrativos recolhidos através das participações de acidentes de trabalho às Seguradoras. Inclui os acidentes registados com trabalhadores deslocados no estrangeiro e não inclui os acidentes ocorridos com subscritores da CGA. Nestes dados constam elementos referentes ao momento da ocorrência do acidente e, também, da informação proveniente do mapa de encerramento do processo que diz respeito às consequências do acidente, só possíveis de medir dois anos após a ocorrência.
O regime jurídico dos Acidentes de Trabalho enquadra-se na Lei n.º 100/97, de 13 de Setembro e Decreto-Lei n.º 143/99, de 30 de Abril que a regulamenta. A legislação Portuguesa engloba os acidentes de trajecto na definição de acidentes de trabalho. No entanto, pelas suas características, e atendendo à metodologia do projecto europeu de acidentes de trabalho no qual Portugal está integrado, estes acidentes estão excluídos do tratamento estatístico aqui apresentado.
Por razões de ordem prática, convencionou-se, no Projecto Europeu de Acidentes de Trabalho, que a contagem do número de acidentes mortais e do número de acidentes com ausência ao trabalho e respectivos dias, se faz até ao limite de um ano após a ocorrência do acidente.

Quadro 1 – Acidentes de trabalho, taxa de incidência e dias de trabalho perdidos, anos 2000 a 2008

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Acidentes de trabalho									
Total de acidentes de trabalho	234 192	244 936	248 097	237 222	234 109	228 884	237 392	237 409	240 018
Acidentes de trabalho mortais	368	365	357	312	306	300	253	276	231
Taxa de incidência dos acid. de trab.									
Total de acidentes de trabalho	5 546,9	5 599,8	5 633,1	5 431,9	5 393,1	5 311,9	5 474,5	5 422,2	5 478,1
Acidentes de trabalho mortais	8,7	8,3	8,1	7,1	7,0	7,0	5,8	6,3	5,3
Dias de trabalho perdidos									
Total de acid. de trab. com dias perdidos	179 867	187 051	176 884	171 661	171 037	166 642	173 274	173 587	174 916
Total de dias perdidos	6 480 435	7 738 981	7 624 893	6 304 316	6 730 952	6 811 505	7 082 066	7 068 416	7 156 003
Média de dias de trabalho perdidos	36,0	41,4	43,1	36,7	39,4	40,9	40,9	40,7	40,9

A série de informação de acidentes de trabalho dos anos 2000 a 2008 apresenta oscilações moderadas.
De 2007 para 2008 registou-se uma subida ligeira da incidência do total de acidentes e uma descida da incidência dos acidentes mortais.
De facto, é relevante salientar que em 2008, comparativamente com 2007, morreram menos 45 indivíduos e que, a taxa de evolução sofreu uma redução de 37,2 % entre 2000 e 2008.

Quadro 2 – O 'acidente mais frequente'

Acidentes de trabalho podem suceder a qualquer trabalhador em qualquer momento. No entanto, existem ambientes de trabalho mais propícios à ocorrência de determinados acidentes relativamente a outros. Com base nos resultados obtidos em 2008, caracteriza-se o "acidente mais frequente" tendo em conta a frequência com que o mesmo ocorre para algumas das variáveis analisadas:

Entidade empregadora ou entidade equiparada	❖ 23,4 % dos acidentes ocorreram em micro empresas ou com trabalhadores independentes. ❖ A Indústria transformadora é a actividade económica com mais acidentes (31,7 %).
Sinistrado	❖ Cerca de três quartos dos sinistrados eram do sexo masculino (75,5 %). ❖ 54,8 % dos trabalhadores sinistrados tinham entre 25 e 44 anos. ❖ A nacionalidade Portuguesa é a mais predominante (94,8 %).
Localização temporal	❖ O período horário em que ocorreram mais acidentes foi o das 10 horas (12,4 %) e das 16 horas (12,2 %). ❖ O maior número de ocorrências registou-se nos meses de Setembro (10,6 %) e de Outubro (10,5 %).
Causas e circunstâncias	❖ Quase metade dos acidentes aconteceram em zona industrial (45,8%), nomeadamente em fábricas, oficinas e locais de armazenamento, carga e descarga. ❖ Em 27,2% dos casos o sinistrado trabalhava com ferramentas de mão. ❖ Cerca de 30% dos acidentes foram originados por perda, total ou parcial, de controlo de uma máquina, meio de transporte, ferramenta, objecto ou animal. ❖ 27,4% das lesões produzidas resultaram de constrangimento físico do corpo e/ou constrangimento psíquico.
Consequências	❖ As circunstâncias em que se deu o acidente originaram feridas e lesões superficiais em 59,2 % dos sinistrados. ❖ As extremidade superiores foram as partes do corpo mais atingidas (38,2 %). ❖ 70,9 % dos acidentes não mortais originaram ausências ao trabalho.

Quadro 3 – Acidentes de trabalho e dias de trabalho perdidos, por actividade económica

CAE - Rev.3	Acidentes de trabalho			Taxa de incidência para o total dos acidentes de trabalho	Dias de trabalho perdidos	
	Total	Mortais	Não mortais com dias de trab. perd.		Total	Nº médio*
Total	240 018	231	174 916	5 478,1	7 156 003	40,9
A Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	6 137	23	4 746	1 055,9	224 300	47,3
B Indústrias extractivas	2 034	12	1 611	11 353,4	70 888	44,0
C Indústrias transformadoras	76 184	27	55 219	8 521,3	2 107 829	38,2
D Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	212	0	145	913,4	9 561	65,9
E Capt., trat. e distrib. água; saneam., gestão de resíd. e despol.	3 168	3	2 307	9 090,5	78 888	34,2
F Construção	47 024	78	35 776	8 471,8	1 612 068	45,1
G Comér. por grosso e a retalho; repar. de veíc. autom. e motoc.	37 544	25	27 930	4 900,6	1 094 517	39,2
H Transportes e armazenagem	10 794	30	8 047	6 073,8	372 752	46,3
I Alojamento, restauração e similares	11 893	1	8 770	3 723,2	356 370	40,6
J Actividades de informação e de comunicação	697	1	403	748,2	25 391	63,0
K Actividades financeiras e de seguros	728	1	398	756,1	18 543	46,6
L Actividades imobiliárias	776	1	554	2 858,5	27 842	50,3
M Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	2 329	7	1 553	1 332,7	71 672	46,2
N Actividades administrativas e dos serviços de apoio	16 887	11	11 918	12 524,8	437 716	36,7
O Admin. Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	6 446	6	4 867	-	201 439	41,4
P Educação	2 168	1	1 387	-	55 017	39,7
Q Actividades de saúde humana e apoio social	10 154	1	5 983	-	243 494	40,7
R Activ. artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	1 568	1	1 064	3 407,6	55 275	52,0
S Outras actividades de serviços	2 971	0	1 979	3 324,3	78 620	39,7
T Act. famíl. empr. pess. domést. e activ. prod. famíl. p/ uso próp.	119	1	93	67,8	3 427	36,8
U Activ. dos organ. internac. e outras instit. extra-territoriais	0	0	0	0,0	0	-
CAE Ignorada	185	1	166	-	10 394	62,6

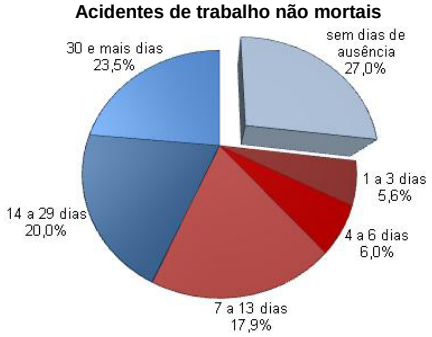
* Calculado com base nos acidentes não mortais com dias perdidos

Segundo o Quadro 3, foi no sector das "Indústrias transformadoras" que ocorreram mais acidentes de trabalho (31,7 %), sendo a "Construção" o sector que regista mais acidentes mortais (33,8 %), à semelhança do que aconteceu em 2007 (32,6 % e 37,7 %, respectivamente).

De notar, no entanto, que se se tiver em conta a população exposta ao risco, a sinistralidade teve maior impacto no sector das "Actividades administrativas e dos serviços de apoio" seguido do sector das "Indústrias extractivas", registando, respectivamente, 12 524,8 e 11 353,4 acidentes por 100 000 trabalhadores em cada sector, i.e., mais do dobro da taxa de incidência registada para o total das actividades económicas abrangidas.

Do ponto de vista do número médio de dias perdidos, há a salientar que os sectores de actividade "Transportes e armazenagem", "Indústrias extractivas" e "Construção" apresentaram, simultaneamente, taxas de incidência e número médio de dias de trabalho perdidos bastante superiores à média. Outros sectores têm número médio de dias perdidos mais elevado, no entanto, dado o número de acidentes neles ocorridos, estes valores não têm significado.

Gráfico 1 e 2 – Distribuição percentual dos acidentes de trabalho não mortais e dos dias de trabalho perdidos, segundo o escalão de dias perdidos



A média de dias perdidos registada foi de 40,9 por cada acidente de trabalho não mortal com dias de trabalho perdidos. No entanto, 76,5 % dos acidentes provocaram ausências ao trabalho inferiores a 30 dias.

Salienta-se que 27,0 % dos acidentes não provocaram qualquer ausência ao trabalho.

Registe-se ainda que 79,5 % dos dias de trabalho perdidos registaram-se em períodos de ausência ao trabalho superiores a 29 dias.

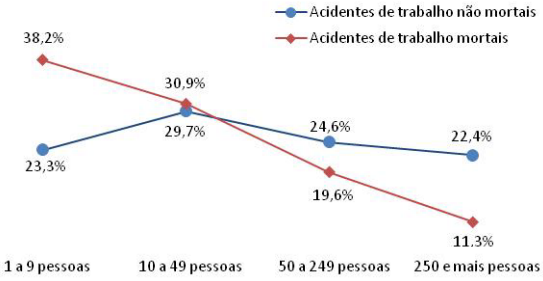
Quadro 4 – Acidentes de trabalho, por sexo, segundo o escalão etário

	Acidentes de trabalho não mortais			Acidentes de trabalho mortais		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	239 787	181 107	58 680	231	221	10
Até 24 anos	31 727	24 564	7 163	14	14	0
25 a 34 anos	65 185	48 974	16 211	45	39	6
35 a 44 anos	65 483	48 991	16 492	56	56	0
45 a 54 anos	51 002	37 984	13 018	69	68	1
55 a 64 anos	22 490	17 485	5 005	32	31	1
65 e mais anos	2 321	1 917	404	11	9	2
Desconhecido	1 579	1 192	387	4	4	0

181 328 (75,5%) acidentes ocorreram com sinistrados homens.

Em 2008 destacam-se 14 mortes ocorridas com indivíduos com menos de 25 anos, contra 21 registadas em 2007. 69 mortes ocorreram com indivíduos da faixa etária dos 45 aos 54 anos, contra 59 registadas em 2007.

Gráfico 3 – Acidentes de trabalho, segundo o escalão de dimensão da empresa



O gráfico 3 aponta as pequenas empresas (10 a 49 pessoas) como as entidades empregadoras onde ocorreram mais acidentes de trabalho não mortais, cerca de 30 %.

Este gráfico mostra também que cerca de 70 % dos acidentes mortais ocorreram nas micro empresas ou com trabalhadores independentes e nas pequenas empresas, (1 a 49 pessoas).

Gráfico 4 – Distribuição percentual dos acidentes de trabalho, por grupos profissionais

A análise ao gráfico da distribuição dos acidentes de trabalho por grupos profissionais, mostra que os "Operários, artífices e trabalhadores similares" apresentaram a maior percentagem de sinistros, quer para o conjunto de acidentes não mortais (38,1 %) quer para os acidentes com consequência mortal (34,7 %), mas com redução significativa face ao ano de 2007 (41,4 %).

Os "Operários, artífices e trabalhadores similares", os "Operadores de instalações de máquinas e trabalhadores da montagem" e os "Trabalhadores não qualificados" concentraram 70,4 % dos acidentes não mortais e 74,9 % dos acidentes mortais, valores aproximadamente em linha com o número de pessoas expostas ao risco, dado que estes grupos profissionais abrangem a maioria do emprego.

Destaca-se ainda o grupos de profissionais "Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas" que registou uma percentagem de ocorrências mortais 3 vezes superior à percentagem de ocorrências com consequência não mortal.

Os quadros seguintes oferecem informação relativa às causas e circunstâncias em que se deram os acidentes de trabalho, permitindo determinar o local, a actividade física específica da vítima e, mais especificamente, o modo segundo o qual se desenrolou o acidente.

A informação apresentada visa salientar os acidentes de trabalho mais frequentes para cada uma das variáveis de causas e circunstâncias: "Tipo de local", "Actividade física específica", "Desvio", "Agente material associado ao Desvio", "Contacto" e "Agente material associado ao Contacto". Assim, optou-se por destacar, para cada variável, as classificações com frequência superior a 10 % de ocorrências, tanto ao nível do total de acidentes como dos acidentes de trabalho mortais.

As classificações das variáveis em análise apresentam os seguintes níveis de desagregação: "Tipo de local" - 13, "Actividade física específica" - 9, "Desvio" e "Contacto" - 10, e os agentes materiais associados ao desvio e ao contacto - 22.

Quadro 5 – Causas e circunstâncias para os acidentes de trabalho não mortais

	Causas e circunstâncias	v.a.	%
	Total de acidentes de trabalho não mortais	239 787	100,0
	Tipo de local		
	Zona industrial	105 815	44,1
	Estaleiro, construção, pedreira, mina a céu aberto	48 551	20,2
	Local de actividade terciária, escritório, entretenimento	38 994	16,3
	Actividade física específica		
	Trabalho com ferramentas de mão	63 627	26,5
	Movimento	55 645	23,2
	Transporte manual	53 194	22,2
	Manipulação de objectos	32 477	13,5
Desvio	**Tipo**		
	Perda total / parcial controlo de máquina, meio de transporte - - equip. manuseado, ferramenta manual, objecto, animal	69 102	28,8
	Movimento do corpo sujeito a constrangimento físico (conduzindo geralmente a lesão interna)	63 430	26,5
	Escorregamento ou hesitação com queda, queda de pessoa	40 653	16,9
	Agente material		
	Materiais, objectos, produtos, componentes de máquina - estilhaços, poeiras	68 396	28,5
	Edifícios, construções, superfícies - ao nível do solo	33 035	13,8
	Nenhum agente material ou nenhuma informação	32 132	13,4
Contacto	**Tipo**		
	Constrangimento físico do corpo, constrangimento psíquico	64 125	26,7
	Esmagamento em movimento vertical ou horizontal sobre / contra objecto imóvel (a vítima está em movimento)	57 198	23,8
	Pancada por objecto em movimento, colisão com	49 081	20,4
	Contacto com agente material cortante, afiado, áspero	37 047	15,4
	Agente material		
	Nenhum agente material ou nenhuma informação	70 244	29,3
	Materiais, objectos, produtos, componentes de máquina - estilhaços, poeiras	59 036	24,6
	Edifícios, construções, superfícies - ao nível do solo	36 888	15,4

Quadro 6 – Causas e circunstâncias para os acidentes de trabalho mortais

	Causas e circunstâncias	v.a.	%
	Total de acidentes de trabalho mortais	231	100,0
	Tipo de local		
	Estaleiro, construção, pedreira, mina a céu aberto	87	37,7
	Local público	76	32,9
	Zona industrial	25	10,8
	Actividade física específica		
	Condução / presença a bordo de um meio de transporte	61	26,4
	Trabalho com ferramentas de mão	47	20,3
	Movimento	41	17,7
	Manipulação de objectos	27	11,7
Desvio	**Tipo**		
	Perda total / parcial controlo de máquina, meio de transporte - - equip. manuseado, ferramenta manual, objecto, animal	110	47,6
	Escorregamento ou hesitação com queda, queda de pessoa	46	19,9
	Ruptura, arrombamento, rebentamento, resvalamento, queda, desmoronamento de agente material	35	15,2
	Agente material		
	Veículos terrestres	82	35,5
	Edifícios, construções, superfícies - acima do solo	34	14,7
Contacto	**Tipo**		
	Pancada por objecto em movimento, colisão com	86	37,2
	Esmagamento em movimento vertical ou horizontal sobre / contra objecto imóvel (a vítima está em movimento)	67	29,0
	Entalão, esmagamento, etc.	26	11,3
	Agente material		
	Veículos terrestres	71	30,7
	Edifícios, construções, superfícies - ao nível do solo	44	19,0
	Materiais, objectos, produtos, componentes de máquina - estilhaç poeiras	33	14,3

Segundo o "Tipo de Local", foi em "Zona industrial" que ocorreram mais acidentes não mortais (44,1 %), local que inclui espaços correspondentes a armazéns, oficinas, fábricas, locais de carga e descarga, entre outros. Esta localização juntamente com "Estaleiro, construção, pedreira, mina a céu aberto" representam 64,3 % das ocorrências não mortais. Em relação aos acidentes mortais, cerca de 80% aconteceram em "Estaleiro, construção, pedreira, mina a céu aberto", em "Local público" e em "Zona industrial".

Associado à "Actividade física específica" e para os acidentes não mortais, os quatro níveis da classificação destacados no Quadro 5, dos nove possíveis, são responsáveis por cerca de 85 % das ocorrências. No que respeita aos acidentes de trabalho mortais evidenciam-se os acidentes de viação, em serviço, com 26,4 % de acidentes ocorridos em "Condução/presença a bordo de um meio transporte – equipamento de movimentação".
Relativamente ao acontecimento desviante do normal, 28,8 % dos acidentes não mortais ocorreram por "Perda total/parcial de controlo de máquina, meio de transporte – equipamento manuseado, ferramenta manual, objecto, animal", estando grande parte destes associados a 28,5 % dos agentes materiais "Materiais, objectos, produtos, componentes de máquina – estilhaços, poeiras". Tal como para a actividade praticada pelo sinistrado no momento do acidente, no caso dos acidentes de trabalho mortais, na variável "Desvio" também se evidenciam os acidentes de viação através dos 47,6 % de "Perda total/parcial de controlo de máquina, meio de transporte – equipamento manuseado, ferramenta manual, objecto, animal" e 35,5 % de "Veículos terrestres" através da variável "Agente material associado ao Desvio".
O constrangimento físico do corpo/constrangimento psíquico foi o momento causador directo da lesão produzida pelo acidente não mortal que mais frequentemente se registou (26,7 %). O contacto mais frequente nos acidentes mortais foi o "Pancada por objecto em movimento, colisão com", que, analisado conjuntamente com o agente material que lhe está associado mais frequente "Veículos terrestres" aponta para acidentes de viação.

Gráfico 6 – Distribuição percentual dos acidentes de trabalho segundo a natureza da lesão

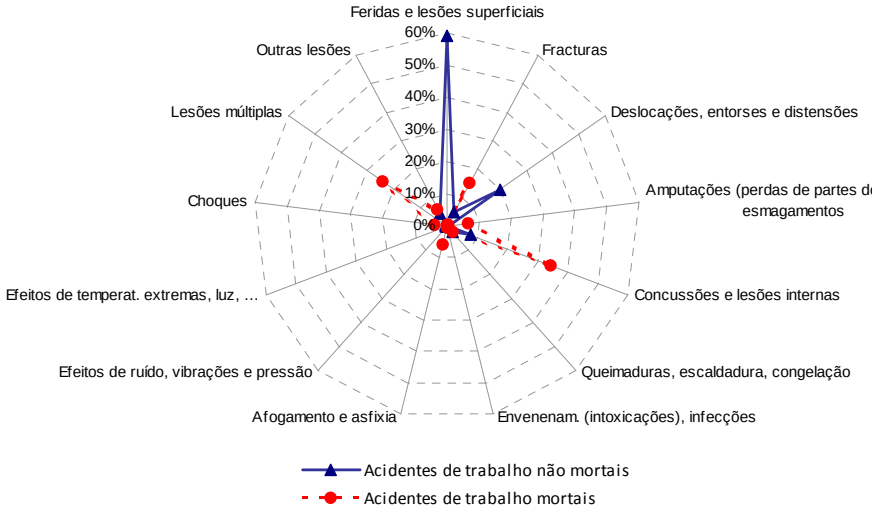
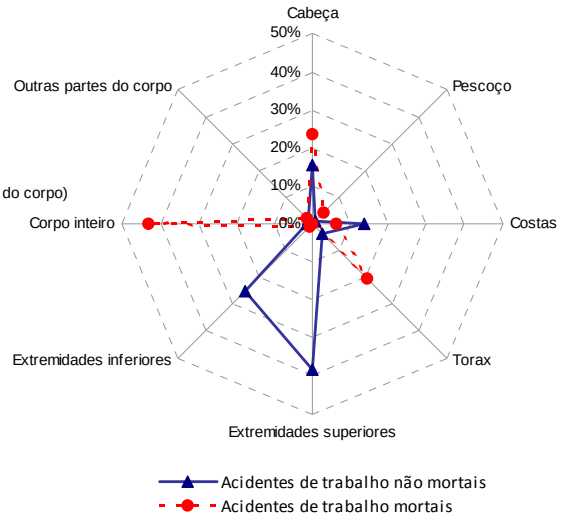


Gráfico 7 – Distribuição percentual dos acidentes de trabalho segundo a parte do corpo atingida



Cerca de 60 % dos acidentes de trabalho não mortais geraram "Feridas e lesões superficiais", enquanto que as partes do corpo mais atingidas foram os membros superiores (38,2 %) e os membros inferiores (25,0 %).
As lesões mais frequentes nos acidentes de trabalho com consequência mortal foram as "Concussões e lesões internas" (34,3 %) no "Corpo inteiro", categoria esta onde se incluem também as partes múltiplas do corpo (43,1 %).

Principais conceitos utilizados

Acidente de Trabalho — Todo o acontecimento inesperado e imprevisto, incluindo actos derivados do trabalho ou com ele relacionados, do qual resulte uma lesão corporal, uma doença ou a morte de um ou vários trabalhadores. São também considerados acidentes de trabalho os acidentes de viagem, de transporte ou de circulação, nos quais os trabalhadores ficam lesionados e que ocorrem por causa, ou no decurso do trabalho, isto é, quando exercem uma actividade económica, ou estão a trabalhar, ou realizam tarefas para o empregador.
São **excluídos**: Os ferimentos auto-infligidos; acidentes que se devem unicamente a causas médicas e doenças profissionais; acidentes que ocorram no percurso para o local de trabalho ou no regresso deste (acidentes de trajecto); pessoas estranhas à empresa, sem qualquer actividade profissional.
Acidente de Trabalho Mortal – Um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano (após o dia) da sua ocorrência.
Actividade económica – A actividade económica é sempre a actividade económica do estabelecimento.
Taxa de incidência dos Acidentes de Trabalho – A taxa de incidência apresentada deve ler-se por cada 100 000 trabalhadores. No cálculo desta taxa, o denominador tem por base os dados do Inquérito ao Emprego do INE, para as pessoas abrangidas pela Lei n.º 100/97, de 13 de Setembro.
Tipo de local – descreve o ambiente geral (lugar) onde ocorreu o acidente durante o tempo de trabalho.
Actividade física específica da vítima – descreve a actividade física específica da vítima imediatamente antes de o acidente se produzir.
Desvio – é o acontecimento que provoca o acidente ao afastar-se (desvio) do processo normal.
Contacto-modalidade da lesão – descreve o modo como o sinistrado foi lesionado, física ou psicologicamente.
Agente material associado ao contacto – descreve fisicamente o objecto, a ferramenta, o agente com que o sinistrado entrou em contacto ou o acontecimento causador da lesão psicológica.
Agente material associado ao desvio - descreve fisicamente o objecto, a ferramenta, o agente causador do desvio.
Dias de trabalho perdidos - são referentes a dias de calendário.

Informar *Melhor* Conhecer *Melhor*

Informações complementares estão disponíveis no **Gabinete de Estratégia e Planeamento**
Rua Castilho, 24 1250 -069 Lisboa ☎ 21 115 50 00 - 🖷 21 115 50 50
✉dados@gep.mtss.gov.pt Internet: http://www.gep.mtss.gov.pt

Lisboa, Agosto de 2010

ISSN: 1647-617